

EMEI Profª MARIA ALICE PASQUARELLI

Histórias que envolvem situações de contagem

História do Leprechaun

Havia uma floresta com muitas árvores centenárias, muitas plantas e flores. Era uma floresta muito bonita e muitos animais viviam nela.

Havia tatus, saguis, coelhos, porco-espinho, todos os tipos de passarinhos, muitos macaquinhos e outros animaizinhos que sempre ficavam se hospedando por um tempo na floresta.

Porém havia um problema, só havia um rio nessa floresta e era bem escondido, nos confins da mata fechada... Isso era um problema pois todos os animais precisavam da água do rio quer seja para o banho ou para matar a sede.

Os animais nunca sabiam como chegar ao rio, mas, por sorte, nessa floresta morava um duende – que é um homenzinho pequeno e guardião das matas e dos animais que nelas vivem -, o nome dele é Leprechaun! Pois bem o Leprechaun sempre ajudava os animais a encontrar o caminho do rio, para recompensá-lo os animaizinhos começaram a presenteá-lo com pedrinhas preciosas, pedrinha de todas as cores: verdes, vermelhas, azuis, prateada, douradas...

Isso foi tornando-se um hábito, cada vez que o beija-flor queria ir ao rio ele perguntava ao Leprechaun qual pedra ele gostaria de ganhar, afinal a coleção de pedras dele estava cada vez maior!

Então o Leprechaun pedia 2 pedrinhas douradas, da outra vez era um dos macacos e o Leprechaun pedia 3 pedras azuis e assim por diante.

Sempre que o Leprechaun queria saber quantas pedras preciosas ele já tinha, ele convidava alguns animais para ajudá-lo a contar. Vamos ajudar o Leprechaun a contar sua coleção de pedras?

Cada criança é um animal e deseja ir ao rio, o professor fala que Leprechaun pediu – pedras de tal cor. A história pode ser variada de diversas formas com o intuito de realizar contagem com tampinhas de garrafas encapadas com papel laminado.

História: Gigi a comilona.

Esta é a história de Gigi a comilona, que vivia pensando em situações de comer.

Hoje ela pensou:

_ Vou fazer um piquenique.

Olhou no armário, olhou na geladeira e não encontrou nada.

Já estava quase desistindo quando teve uma grande idéia.

_ Vou pedir ajuda aos meus amiguinhos da escola.

(começa a andar pela sala pedindo lanches e petiscos)

_ Que vontade de comer cachorro quente.

(Neste momento as crianças que tem cachorro quente dão para Gigi e juntos contam quantos ganhou)

Assim Gigi vai falando o nome de alimentos como : pipoca, sorvete, refrigerante, maçã, bolo, biscoito...

Ao final Gigi convida a todos para contar o que ganhou.

Após a contagem Gigi diz:

_ Nossa! Quanta comida!

(E convida todos para comerem juntos.)

História: Camilo, o Comilão

(Ana Maria Machado).

Camilo era um leitão. Um pouco grande, o Camilão. Não era um porco dos mais porcos. Mas era preguiçoso. E muito guloso. Um comilão esse Camilão.

Mas não queria saber de trabalhar para ganhar comida. Preferia comer cada dia em cãs de um amido. Ou então pedia comidinha aos outros. Ninguém se incomodava, porque gostavam dele. E achavam graça naquela gulodice. Que não fazia mal a ninguém. Só mesmo ao Camilão. Um dia Camilão saiu de casa com uma cesta vazia. No fundo, só um guardanapo. E na roça do seu Manduca, encontrou o cachorro Fiel.

_ Bom dia amigo. O que você está fazendo?

_ Trabalhando, tomando conta destas melancias.

_ Puxa, quanta melancia! E eu aqui com tanta fome que acho até que vou desmaiar. Será que você podia me arranjar uma?

_ Está bem. Uma só não faz falta. Tome.

E lá se foi Camilão pela estrada com sua cesta. Na cesta uma melancia. O guardanapo por cima e encontrou o Burro Joça puxando uma carroça.

_ Bom dia, amigo. Que é que você está fazendo?

_ Trabalhando. Levando essas abóboras para o mercado.

_ Puxa quanta abóbora! E eu aqui com tanta fome e que acho até que vou desmaiar. Será que você podia me arranjar uma?

_ Esta bem. Tome duas. Não vão fazer falta.

E lá se foi Camilão pela estrada. Com sua cesta. Na cesta, uma melancia e duas abóboras e o guardanapo por cima. E, encontrou a vaca Mimososa, lá no curral.

_ Bom dia, amiga. Que é que você está fazendo?

_ Trabalhando. Fazendo manteiga, queijo, requeijão.

_ Puxa, quanta coisa! E eu aqui com tanta fome que acho até que vou desmaiar. Dera que você podia me arranjar alguma coisa?

_ Está bem. Tome três queijos e quatro litros de leite.

Com sua cesta. A cesta, uma melancia, duas abóboras, três queijos, quatro litros de leite e por cima o guardanapo. E encontrou a galinha Quiqui, na porta do galinheiro. A mesma conversa. O mesmo pedido. Quiqui gritou lá para dentro:

_ Meus filhos "Seu Camilo quer milho!"

E os pintinhos trouxeram cinco espigas de milho para Camilão.

E lá foi ele pela estrada. Com sua cesta. Na cesta uma melancia, duas abóboras, três queijos, quatro litros de leite, cinco espigas de milho. E o guardanapo por cima.

E encontrou o macaco. Desta vez não foi tão fácil, que Simão era muito esperto. Mas Camilo tanto que pediu que acabou ganhando.

_ Está bem. Um cacho inteiro eu não vou dar, mas tome meia dúzia de bananas.

E lá se foi Camilão pela estrada. Com sua cesta. Na cesta, uma melancia, duas abóboras, três queijos, quatro litros de leite, cinco espigas de milho e seis bananas e o guardanapo por cima. E encontrou a abelha Zizi, ocupadíssima, recolhendo pólen. Conversou, pediu, acabou ganhando sete potes de mel. E lá se foi Camilão pela estrada. Com sua cesta. Na cesta uma melancia, duas abóboras, três queijos, quatro litros de leite, cinco espigas de milho e seis bananas e sete potes de mel. O guardanapo por cima. E encontrou o coelho Orelhudo. Acho que agora você já adivinhou o que aconteceu. Isso mesmo... O coelho disse que estava trabalhando e Camilão veio com aquela conversa de dizer que estava com fome e ia desmaiar. Acabou ganhando oito alfaces e nove cenouras. Botou tudo dentro da cesta, cobriu com o guardanapo e Lá se foi Camilão pela estrada. Com sua cesta. Na cesta quantas melancias? Quantas abóboras, e queijos? E litro de leite? E espigas de milho? E quantas bananas mesmo? E quantos potes de mel? Quantas alfaces e cenouras? Muito bem! Um monte de comida.

Encontrou o esquilo, conversou, pediu, acabou ganhando dez avelãs. E lá se foi Camilão para um lugar sossegado da mata. Agora, o que você acha que aconteceu? Você acha que Camilão se escondeu para comer tudo sozinho?

E depois ficou com a maior dor de barriga? Desta vez vai acontecer uma coisa diferente.

Nosso amigo leitão pode ser guloso, mas todo mundo gosta dele. Porque divide o que tem.

Camilão vai dar uma festa de comilança. E convidar todos os amigos que deram alguma coisa a ele.

Eu também vou. Levando onze laranjas. Você quer ir? Vai levar doze... o que? E seu irmão? E seu amigo?

Leninha Ruiz
2008